

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

12 de janeiro de 2025

[Hebreus]

Mensagem nº 9

Não Negligencie a Grande Salvação

Hebreus 2.1-4 (NVT)

¹Portanto, precisamos prestar muita atenção às verdades que temos ouvido, para não nos desviarmos delas. ²Pois a mensagem que foi transmitida por meio de anjos permaneceu firme, e toda transgressão e desobediência recebeu o castigo merecido. ³O que nos faz pensar que escaparemos se negligenciarmos essa grande salvação, anunciada primeiramente pelo Senhor e depois transmitida a nós por aqueles que o ouviram falar? ⁴E Deus confirmou a mensagem por meio de sinais, maravilhas e diversos milagres, e também por dons do Espírito Santo, conforme sua vontade.

No Princípio, A Palavra Já Existia

Quando somos crianças, é comum não gostarmos de receber ordens ou sermos corrigidos pelos nossos pais. Afinal, quem gosta de ser mandado, não é mesmo? Parece que, instintivamente, resistimos a qualquer voz de comando que limite a nossa vontade. Mas, com o tempo, percebemos que muitas dessas orientações eram demonstrações de cuidado e amor, mesmo que, na época, não entendêssemos assim.

No capítulo 1 de Hebreus, não há imperativos (ou voz de comando) para o leitor. Inicialmente, não somos instruídos a fazer qualquer coisa. Todo o capítulo primeiro é uma declaração e celebração da palavra final de Deus ao mundo: Jesus Cristo, o Filho de Deus.

O capítulo começa com a seguinte afirmação: “Por muito tempo Deus falou várias vezes e de diversas maneiras a nossos antepassados por meio dos profetas. E agora, nestes últimos dias, ele nos falou por meio do Filho” (Hb 1.1-2, NVT). Essa é a mensagem

central do capítulo 1: algo absolutamente extraordinário aconteceu com a vinda do Filho de Deus, Deus trouxe ao mundo a Palavra final e decisiva de revelação.

Essa é a maneira como Hebreus expressa o que João declarou em seu Evangelho: “No princípio, aquele que é a Palavra já existia. A Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus. [...] Assim, a Palavra se tornou ser humano, carne e osso, e habitou entre nós” (Jo 1.1, 14, NVT). Em outras palavras, Deus, o Filho, assumiu forma humana como a Palavra final e decisiva de Deus ao mundo. Isso não significa que Deus tenha deixado de falar desde então, mas que é final e decisiva porque, desde a vinda de Jesus, tudo o que Deus tem a dizer está fundamentado em Cristo, aponta para Cristo e é validado por sua conformidade com Cristo.

A Convenção Batista do Sul dos Estados Unidos capturou essa realidade na última frase do capítulo I de sua declaração doutrinária, *A Mensagem e a Fé Batista* (2000), expressa nos seguintes termos: “Toda a Escritura é um testemunho de Cristo, que é ele mesmo o foco da revelação divina.”

Toda a plenitude de Deus habita em Jesus (Cl 2.9), e todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão nele (Cl 2.3). Além de tudo o que o Antigo Testamento já revelou, tudo o que precisamos saber sobre a própria pessoa de Deus e sobre como ele se relaciona com a criação e com nossas vidas — absolutamente tudo — é aprendido a partir do que ouvimos e vemos na Palavra final e decisiva de Deus: Jesus Cristo.

Esse é o foco de Hebreus 1: Jesus Cristo, a Palavra final de Deus. Resumidamente, o capítulo 1 afirma que o Filho de Deus:

- É o herdeiro de todas as coisas (v. 2);
- Criou o mundo (v. 2);
- É o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser (v. 3);
- Sustenta todas as coisas pela palavra do seu poder (v. 3);
- Fez a purificação dos pecados (v. 3);
- Assentou-se à direita da majestade de Deus (v. 3);

- É superior aos anjos (v. 4), pois os anjos o adoram (v. 6);
- É o Deus poderoso (v. 8).

Essa é a mensagem do capítulo 1: Deus falou por meio de seu Filho, e este Filho é o Criador, Sustentador, Dono, Governante e Redentor do mundo. Nessa passagem inicial da carta não há comandos para nós, apenas uma extensa declaração e enorme celebração da grandeza de Jesus, a Palavra final de Deus.

O Primeiro Mandamento em Hebreus — Ouça!

No capítulo 2 de Hebreus, encontramos o primeiro mandamento, o primeiro imperativo ou dever — algo que devemos fazer. A conexão com o capítulo 1 é crucial, e por isso a longa revisão apresentada até aqui. O capítulo 2 começa com uma *conjunção*: “Portanto...” (ou, na ARA e na NAA, “Por esta razão...” — uma vez que no original grego, a frase começa, de fato, com a *conjunção* mais o *pronome*, daí, “Por esta razão...”).

Em outras palavras, o capítulo 2 começa explicando que o capítulo 1 serve como base para o dever que será imediatamente apresentado. Ou seja, visto que Deus falou por meio do seu Filho nestes últimos dias, e que o Filho é o Criador, Sustentador, Dono, Governante e Redentor do mundo — superior a todos os anjos —, *então, portanto* (“*por esta razão...*”), “precisamos prestar muita atenção às verdades que temos ouvido”; ou, na NAA: “importa que nos apeguemos, com mais firmeza, às verdades ouvidas” (Hb 2.1).

O primeiro mandamento neste livro — o primeiro dever mencionado — é prestar atenção — **dar ouvidos** — à Palavra de Deus no próprio Filho. Logo, Hebreus 1 e 2 podem ser resumidos desta maneira: “Nestes últimos dias, Deus nos falou por meio do Filho... *por esta razão*, precisamos prestar muita atenção à palavra que ele nos falou.” Dito de outra maneira: Deus falou por meio do Filho. *Então ouça!* Ouça com muita atenção. Apegue-se com mais firmeza às verdades ouvidas.

Esse é um mandamento urgente para nossos dias. *A quem ou a que você está ouvindo? Deus falou por meio do Filho — você o ouve? Como sua atenção ao Filho se compara à atenção que você dedica a outras coisas?*

Quando você quer ouvir alguém, toma providências para isso. Se quer ouvir suas músicas preferidas, você garante que terá um aplicativo de *streaming*, como Spotify, Deezer ou Apple Music, com as *playlists* preferidas e o *download* das músicas para ouvir *offline*. Se quer acompanhar as notícias, assegura-se que tenha acesso a aplicativos de notícias, redes sociais ou notificações *push* no celular, além de assistir a vídeos no YouTube ou serviços de *streaming* como Amazon Prime ou Netflix. Se quer acompanhar a situação de um missionário em um local crítico no exterior, organiza acesso a plataformas de mensagens instantâneas, como WhatsApp ou Telegram, e confere atualizações em grupos ou redes sociais várias vezes ao dia. Se quer acessar o novo livro de algum dos seus autores favoritos, baixa o e-book ou audiobook em plataformas como Kindle, Audible ou Google Play Livros e o acessa diretamente pelo smartphone ou tablet.

Todos queremos ouvir algo. Fazemos planos para isso, compramos equipamentos e fazemos assinaturas, vamos a lugares e garantimos que nada nos distraia. *Mas como tudo isso se compara à sua disposição para ouvir a Palavra de Deus no Filho?*

Você está ouvindo? Está fazendo provisões para isso? Sua cozinha, seu carro, sua sala de esta, seu quarto e seu tempo de leitura estão dedicados a ouvir essa Palavra?

É Extremamente Necessário

O que Hebreus nos diz aqui é que, na vida cristã, precisamos continuar ouvindo a Palavra de Deus em Jesus — e devemos fazê-lo com muita atenção. Não podemos tratar isso com casualidade, como se já soubéssemos tudo o que precisamos ou como se não houvesse nada a ganhar ao ouvir Jesus. Há uma urgência clara em **Hebreus 2.1**. Literalmente, o texto afirma: **“É extremamente necessário que nos apeguemos — importa que nos apeguemos, com mais firmeza, — às verdades ouvidas.”** Não é apenas uma opção ou algo a ser feito se você for mais espiritual, estiver enfrentando uma crise, participando de um retiro ou preparando uma aula ou pregação. É uma advertência para todos os cristãos: *é extremamente necessário dar atenção a Jesus como a Palavra de Deus.*

Esse mandamento não está isolado no livro de Hebreus. A preocupação em despertar os leitores e levá-los a ouvir atentamente a Deus é repetida ao longo da carta. Por exemplo, em **Hebreus 3.1** (NVT), lemos: “Portanto, irmãos santos que participam do chamado celestial, **considerem atentamente** a Jesus, que declaramos ser Apóstolo e

Sumo Sacerdote.” Considere Jesus! Esse é o ponto de Hebreus 2.1 também: Ouça-o. Considere-o. Foque nele. Permaneça próximo a ele e mantenha-o em seus pensamentos. Aprenda, a cada dia, mais sobre quem ele é, o que ele diz e como ele enxerga o mundo. Nas palavras de Pedro: “cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2Pe 3.18, ARA).

Mais adiante, em **Hebreus 12.1-2** (NVT), o autor exorta: “Portanto, [...] corramos com perseverança a corrida que foi posta diante de nós. **Mantenhamos o olhar firme** em Jesus, o líder e aperfeiçoador de nossa fé.”

Não tem como não perceber a extrema necessidade: Hebreus 12.1-2: “**Olhe** para Jesus.” Hebreus 3.1: “**Considere** Jesus!” Hebreus 2.1: “**Ouça** Jesus!”

Um dos grandes temas dessa carta é destacar a seriedade de se *ouvir* Jesus, a Palavra de Deus; *considerá-lo* e *fixar* os olhos nele. Esse é o primeiro mandamento no livro. E não é um mandamento difícil: Ouça! Considere! Olhe! Essas não são tarefas árduas — A MENOS QUE você não deseje fazê-la. O primeiro mandamento do livro não é “trabalhe para Jesus” ou “sirva Jesus”, mas “ouça Jesus.” Não somos chamados a agir ou fazer primeiro, mas a observar, considerar, ouvir, olhar. Toda transformação espiritual — e subsequente ação de servir ou do que for — flui desse ato de contemplação **2Coríntios 3.18** (NVT): “Portanto, todos nós, dos quais o véu foi removido, podemos ver [Ou contemplar] e refletir a glória do Senhor, e o Senhor, que é o Espírito, nos transforma gradativamente à sua imagem gloriosa, deixando-nos cada vez mais parecidos com ele.”

Ouça... Para Não Negligenciar Tão Grande Salvação

Ouça Jesus! *Considere* Jesus! *Olhe* para Jesus! Todo o primeiro capítulo de Hebreus tem o propósito de tornar esse chamado — para ouvir, considerar e olhar para Jesus — um fardo leve e um jugo suave. Aquele a quem devemos dar nossa mais cuidadosa atenção é o Criador, Sustentador, Dono, Governante, Adorado por anjos e Redentor do mundo. E O QUE ELE TEM A NOS DIZER é a respeito de uma “grande salvação”. — Você percebe isso em **Hebreus 2.3**? “O que nos faz pensar que escaparemos se negligenciarmos essa grande salvação [...]?”

Portanto, se optarmos por não ouvir a Jesus todos os dias, considerá-lo constantemente e fixar nossos olhos nele regularmente, estaremos **1)** desprezando a importância que lhe é atribuída em Hebreus 1 e **2)** negligenciando a “grande salvação”.

AGORA, POR QUE ALGUÉM FARIA ISSO? A única razão seria achar ter algo mais importante do que Jesus para ouvir, considerar ou fixar os olhos. MAS o que distingue um cristão de um não cristão é que o cristão nasceu de novo, recebendo uma nova natureza que considera Cristo supremamente valioso. Por isso, o argumento de Hebreus 1 nos parece tão convincente: Deus falou, nestes últimos dias, por meio do Filho... *por essa razão*, devemos ouvir e desejamos ouvir ainda mais atentamente o que o Filho diz.

A VIDA CRISTÃ é, antes de tudo, uma vida de contemplação — ouvir a Jesus, considerar a Jesus e fixar os olhos do coração em Jesus. Tudo o mais na vida cristã nasce disso — essa é “a boa parte”. Sem isso, a vida cristã torna-se simplesmente inviável.

É por isso que a próxima frase de Hebreus 2.1 traz um alerta: “para não nos desviarmos”. “Portanto, precisamos prestar muita atenção às verdades que temos ouvido [sobre o Filho; Hb 1], para não nos desviarmos delas.” (Hb 2.1, NVT).

A PRIMEIRA RAZÃO para você prestar muita atenção ao que ouve na palavra de Deus, por meio do Filho eterno de Deus, é que o Filho é infinitamente superior aos anjos — o Filho é o Criador, Sustentador, Dono, Governante, Redentor e, ainda por cima, ele é Adorado por anjos. Portanto, como você, crente, meu amigo, minha amiga, poderia não querer ser vigilante em ouvir, considerar e fixar seus olhos em Jesus Cristo?

Ouçá... Para Não Se Desviar Rumo À Destruição

AGORA SURGE A SEGUNDA RAZÃO para prestar muita atenção ao que você ouve da palavra de Deus por meio do Filho: se não fizer isso, você se desviará rumo à destruição.

Considere o verbo “desviar”. A origem grega do termo era empregada para descrever o movimento de algo levado pela corrente das águas. É o que acontece com uma casca de árvore, uma folha ou um peixe morto em um rio — eles flutuam com a correnteza, enquanto o barco que rema contra ela permanece no curso. Você sabe disso: Não é necessário esforço nem movimento para ser levado pela correnteza. Basta não fazer nada, e você será arrastado.

O LIVRO DE HEBREUS NOS ALERTA: se não prestarmos atenção vigilante à palavra de Deus, seremos levados pela corrente das águas — nos afastaremos de Cristo. Todos conhecemos pessoas que passam ou passaram por isso. Talvez seja você mesmo, aqui e agora, ouvindo esta exposição bíblica. — *Como saber se você é um desses?* — Ora, não há em sua vida a urgência, a vigilância ou o foco em ouvir, considerar ou fixar os olhos em Jesus. E o resultado jamais será você permanecer parado, no mesmo lugar, mas ser levado para longe.

ESSE É O PONTO: não há como permanecer parado, estagnado. A vida neste mundo não é um lago; é um rio. E esse rio corre para baixo, rumo à destruição. Se você não ouvir atentamente a Jesus, considerá-lo diariamente e fixar seus olhos nele constantemente, você não permanecerá firme; será arrastado pela corrente.

DESVIAR É MORTAL NA VIDA CRISTÃ. E o remédio para isso, segundo **Hebreus 2.1** (NVT), é: “Portanto, precisamos prestar muita atenção às verdades que temos ouvido, para não nos desviarmos delas.” Isto é, considere o que Deus está dizendo por meio do Filho, Jesus Cristo. Fixe os olhos no que Deus está dizendo e fazendo em Jesus Cristo, o Filho de Deus. Esse esforço não é árduo, ele é suave e leve; e é essencial para nadar contra a correnteza do pecado e da indiferença.

A única coisa que nos impede de nadar assim, — contra a correnteza deste mundo, da carne e do diabo — é o nosso desejo pecaminoso de boiar ao sabor de outros interesses. Portanto, não se queixe dizendo que Deus te deu uma tarefa difícil. Ouvir, considerar, fixar os olhos — isso não é o que poderíamos chamar de um peso ou uma descrição de trabalho exaustivo. Jamais! Não é uma obrigação. É um convite para sermos satisfeitos em Jesus, para que não sejamos levados rio abaixo por desejos enganosos.

O “Trabalho” de se Saciar com o Amor de Deus

Uma das palavras mais poderosas para nós neste segundo domingo do ano é a tão simples oração de Moisés no **Salmo 90.14** (NVT): “Satisfaça-nos [Ou *Sacia-nos*] a cada manhã com o teu amor, para que cantemos de alegria até o final da vida.” Esse é o nosso “trabalho” como cristãos: sermos satisfeitos, saciados de manhã com o amor de Deus, revelado a nós no Filho de Deus, para que possamos nos alegrar e exultar todos os nossos dias — e assim sermos livres do engano dos desejos que nos levam rio abaixo.

Ah! o perigo de nos afastarmos da Palavra da promessa de Deus em Jesus Cristo!

Hebreus 2.2-3a (NVT) nos mostram por que isso é tão perigoso:

²Pois a mensagem que foi transmitida por meio de anjos permaneceu firme, e toda transgressão e desobediência recebeu o castigo merecido. ³O que nos faz pensar que escaparemos se negligenciarmos essa grande salvação [...]

Não prestar atenção à palavra de Deus e o conseqüente afastamento são descritos no versículo 3 como “negligenciar uma grande salvação”. E isso é dito como sendo extremamente perigoso. Quão perigoso? Tão perigoso que, se continuarmos negligenciando essa grande salvação — não ouvindo a Jesus constantemente, não considerando a Jesus diariamente, não fixando nossos olhos em Jesus recorrentemente — o resultado será que não escaparemos. Ou seja, não escaparemos do juízo de Deus:

Hebreus 12.25 (NVT) Tenham cuidado para não se recusarem a ouvir aquele que fala. Porque, se aqueles que se recusaram a ouvir o mensageiro terreno não escaparam, certamente não escaparemos se rejeitarmos aquele que nos fala do céu.

A alternativa a não dar ouvidos ao Filho de Deus é se perder, perecer eternamente. Não herdar a vida eterna. Ser condenado no inferno. **João 3.36** (NVT) “E quem crê no Filho de Deus tem a vida eterna. Quem não obedece ao Filho não tem a vida eterna, mas a ira de Deus permanece sobre ele.”

Desviar é Infinitamente Perigoso

Derivar é infinitamente perigoso. Ah! como eu gostaria de despertar a todos vocês para serem vigilantes na vida cristã — olhando para Jesus, considerando Jesus e ouvindo a Jesus. Seu jugo é suave, e seu fardo é leve — tão suave quanto ouvir e tão leve quanto olhar. Mas, se você negligenciar essa grande salvação e se deixar levar pelo amor a outras coisas, não escapará. Perecerá.

A marca do verdadeiro filho de Deus é que ele não se desvia por muito tempo. Se você está, por ora, desviando, um dos sinais de esperança de que você nasceu de novo é sentir-se incomodado por isso — há no seu coração um desejo crescente de voltar seus olhos para Jesus, considerá-lo e ouvi-lo nos dias, meses e anos que estão por vir. Por outro lado, um dos sinais de que você pode não ter nascido de novo é ouvir esta mensagem e não sentir nenhum desejo de se proteger contra o desviar.

O argumento de **Hebreus 2.2** (NVT) explica por que não escaparemos se negligenciarmos essa grande salvação: “Pois a mensagem que foi transmitida por meio de anjos permaneceu firme, e toda transgressão e desobediência recebeu o castigo merecido.” Em outras palavras: No Antigo Testamento, Deus ainda não falava diretamente por meio do Filho na terra. Ele falava através de mensageiros intermediários. Hebreus afirma que os anjos estiveram envolvidos na revelação da palavra de Deus. Ainda assim, a firmeza dessa Palavra mediada era tão grande que toda negligência e rejeição dela era punida com uma justa retribuição.

Agora, nestes últimos dias, algo muito maior aconteceu: Deus falou conosco, não por meio de anjos, mas diretamente, por meio do Filho. O próprio Deus desceu do céu em Jesus e proclamou uma grande salvação com seus lábios, sua vida, sua morte e sua ressurreição. O autor de Hebreus nos adverte que, se negligenciarmos essa grande Palavra, seremos muito mais culpados do que o povo do Antigo Testamento que desobedeceu à Palavra de Deus transmitida por anjos. Portanto, não escaparemos.

Como sempre, a Bíblia nos oferece incentivos positivos e negativos para abraçar nossa grande salvação e ouvir nosso grande Salvador.

1) Negativamente, Hebreus nos diz que pereceremos se nos afastarmos da Palavra de Deus e negligenciarmos essa grande salvação.

2) Positivamente, Hebreus declara que esta Palavra é tão grandiosa que é impossível não querer ouvi-la, permanecer nela e por ela viver. Quem se recusará a não ouvir e confiar naquele que é o Criador de todas as coisas, o Sustentador de todas as coisas, o Herdeiro de todas as coisas, o Governante de todas as coisas à direita da Majestade, o Purificador de todos os nossos pecados, Aquele que é adorado por anjos?

Como você não desejará prestar atenção a essa Palavra: Jesus Cristo, considerá-lo com prazer e fixar seus olhos nele com alegria! Só se não nasceu de novo.

Preste muita atenção! Não negligencie a grande salvação!

S.D.G. L.B.Peixoto